

30075

PERDA MODERADA DE FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES HIV POSITIVOS EM HAART: UM DIAGNÓSTICO NEGLIGENCIADO

Carolina Barbi Linhares, Andreia Magalhães de Menezes. **Orientador:** Eduardo Sprinz

Introdução: Ainda que as mortes atribuídas às complicações do HIV tenham declinado em todo o mundo, o diagnóstico de doenças crônicas e mortes por doenças não relacionadas à AIDS têm aumentado nos pacientes infectados por HIV. A diminuição da função renal na população HIV positiva tem sido associada com mortalidade e piores desfechos. Baixa taxa estimada de filtração glomerular (eTFG) está associada com risco extra de mortalidade cardiovascular, aumentando o já elevado risco para eventos cardiovasculares em indivíduos infectados com HIV. De acordo com a literatura, na população HIV, a frequência de doença renal é em torno de 35%, e a prevalência estimada de doença renal crônica (DRC) varia de 4.0% a 8.4%. Muitos guidelines recomendam rastreamento para fatores de risco para doença renal no momento do diagnóstico de HIV e antes de iniciar a terapia anti-retroviral (TARV). A intervenção nos estágios iniciais da doença renal, entretanto, pode melhorar desfechos em curto e longo prazo, e até reverter a progressão para DRC e estágios mais avançados. Há poucas referências sobre perda moderada de função renal, que é o início da disfunção renal. O diagnóstico nos estágios mais precoces é um desafio, por ser uma condição silenciosa e somente detectável através de análises laboratoriais. Objetivos: Determinar a prevalência e fatores associados com perda moderada de função renal em pacientes HIV positivos em TARV altamente eficaz (HAART) e carga viral indetectável no Brasil. Métodos: Indivíduos entre 18-70 anos, tempo de TARV ≥ 12 meses, carga viral > 50 cópias mm^3 e $\text{CD4} \geq 200$ células/ mm^3 foram arrolados no Ambulatório do Hospital de Clínicas, em Porto Alegre, Brasil. Critérios de exclusão foram doença renal crônica, gravidez e insuficiência hepática. A função renal foi estimada pela equação Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration (CKD-epi). Perda moderada na função renal foi definida como uma eTFG entre 89-60 $\text{mL}/\text{min}/1.73\text{m}^2$, por um período mínimo de 3 meses. Resultados: De um total de 213 voluntários arrolados, 193 foram incluídos na análise final. A idade média foi 41.5 anos, 102 homens (52.6%) e 156 (80.4%) eram euro-descendentes. Moderado comprometimento renal foi diagnosticado em 33.5% dos pacientes. Mais idade (RR=1.05, 95%CI 1.03-1.06, $p<0.001$) e ser euro-descendente (RR=1.94, 95%CI 1,07-3.78, $p=0.049$) foram associados com perdas moderadas, enquanto peso corporal (RR=0.881, 95%CI 0.84-0.97, $p<0.001$) foi associado à função normal. Conclusões: A perda de função renal é relativamente comum em nossa população. De acordo com nossos achados, aqueles com mais idade, euro-descendência e baixo peso corporal tem risco maior de apresentar perda moderada de função renal. Sugerimos que essa lesão renal inicie antes que o esperado e se apresenta num continuum (ainda que em adequada supressão viral) e deve ser observada junto com o processo de envelhecimento precoce da população HIV positiva. Devido ao aumento da expectativa de vida de indivíduos portadores de HIV, podemos esperar uma prevalência ainda maior de doença renal. Portanto, é muito importante rastrear e tratar a perda moderada de função renal, antes de sua progressão para perda grave e insuficiência. Aprovação n° 120234, Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA.